



“AS FACES DA VIOLÊNCIA E A  
LINGUAGEM DO AMOR”



Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## REFLEXÃO

“...Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos.”

(Colossenses 3:12-15)

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



# A descoberta do amor

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## INTRODUÇÃO

—Inspirados pelo tema da Campanha da Fraternidade deste ano de 2018, “FRATERNIDADE E A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA”, motivados pelo desejo ao acolhimento e proteção em Defesa da Vida e a disposição para enfrentarmos um dos flagelos que marcam a humanidade e, de forma avassaladora, a realidade brasileira, vamos refletir um pouco sobre a VIOLÊNCIA.

Para falar neste tema é necessário considerarmos a existência dos diferentes tipos e formas da violência – interpessoal ou coletiva. E a violência se apresenta diferenciada para homens e mulheres; Enquanto o homem mais comumente sofre a violência nas ruas, nos espaços públicos e geralmente praticada por outro homem, muitas mulheres ainda sofrem a violência masculina dentro de casa, no espaço privado, e seu agressor é ou foi o namorado, o marido, o companheiro ou o amante, além do assédio em ambientes públicos.

E quais são essas modalidades, os tipos e formas dessa violência que tanto nos oprime e entristece? Vamos falar um pouco desta FACE com a qual se apresentam em nossa realidade e dentro da dinâmica do cotidiano da humanidade.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## TIPOS DE VIOLÊNCIA

### ❖ —Violência Psicológica:

Violência que geralmente ocorre de forma "indireta", como humilhações, ameaças, palavrões, privação de liberdade, entre outras e que diferente da forma "direta" e explícita da violência física a agressão não ocorre necessariamente em seu corpo, mas gera transtornos de natureza psicológica, constrangendo a vítima a adotar comportamentos contra sua vontade ou tirando-lhe a liberdade. Neste caso, a pessoa agredida pode se sentir culpada pelos transtornos que lhe ocorrem, o que dificulta a responsabilização dos autores dessa violência, como os próprios casos de bullying.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## TIPOS DE VIOLÊNCIA

### ❖ —Violência Simbólica:

Tipo de atentado, desvalorização ou restrição do patrimônio material ou imaterial de determinado grupo e identificado culturalmente com relações estabelecidas entre grupos dominantes e dominados que aparecem de forma "naturalizada", como o ocorrido na prática de política atual.

Assim como no caso da violência psicológica a violência simbólica é sutil e aparece em nosso cotidiano de forma implícita.

A violência simbólica é um poder exercido com cumplicidade e isso ocorre porque um grupo absorve de maneira involuntária o discurso de outro, se submete e aceita como uma forma "legítima" de relação interpessoal global.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## FORMAS DE VIOLÊNCIA

### ❖ Violência Urbana:

A violência urbana consiste em um tipo de violação da lei penal. Incide na prática de crimes diversos contra pessoas (assassinatos, roubos e sequestros), e contra o patrimônio público, influenciando de forma negativa o convívio entre as pessoas e a qualidade de vida. Esse tipo de violência manifesta-se particularmente nas grandes cidades.

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## FORMAS DE VIOLÊNCIA

### ❖ Violência contra a Mulher:

Definida por qualquer ato ou conduta que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública quanto privada, é sofrida em todas as fases da vida feminina.

Muitas vezes é iniciada na infância e acontece em todas as classes sociais. A violência cometida contra mulheres no âmbito doméstico e a violência sexual são fenômenos sociais e culturais ainda cercados pelo silêncio e pela dor.

Políticas públicas específicas que incluem a prevenção e a atenção integral são fatores que podem proporcionar o fortalecimento das práticas positivas e do coletivo feminino no enfrentamento da violência no Brasil para sua erradicação.

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida





## FORMAS DE VIOLÊNCIA

### ❖ Violência contra Moradores de Rua:

Hoje vivemos no Brasil uma epidemia de violência contra a população de rua. “Parece que eles viraram o bode expiatório ou que, ao atingi-los, as pessoas estão fazendo um bem, tirando dos nossos olhos aquilo que nos incomoda” constata o Pe. Júlio Lancellotti, vigário episcopal do povo de rua. Segundo ele, a violência contra os moradores de rua tem se tornado comum e demonstram a incompetência da sociedade, do Estado e das comunidades de acolher e dar um encaminhamento a essas pessoas.

### ❖ Violência no Trânsito:

No Brasil, a violência no trânsito apresenta números cada ano mais alarmantes, colocando o país entre os que mais registram mortes em acidentes de trânsito no mundo. Para tentar reverter esse quadro, os governantes concentram esforços para reduzir os índices dessa realidade, trabalhando na criação de novas leis e ações preventivas, embora ainda em busca de resultados mais eficazes. A falta de efetivo fiscalizador, equipamentos e, principalmente a impunidade, fazem com que os números continuem elevados e sem previsão de redução.

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



## FORMAS DE VIOLÊNCIA

### ❖ Violência contra o Idoso

Atualmente a família moderna é a entidade mais causadora de violência aos idosos. Isso não só no aspecto financeiro, mas também nas outras formas de abuso. Estudos mostram que 90% dos casos de violência e de negligência contra as pessoas acima de 60 anos ocorrem nos lares. Os conceitos de violência familiar e violência doméstica são bem próximos.

### ❖ Violência Familiar:

Implica na existência de laços de parentesco entre a vítima e o agressor, podendo ser dentro ou fora da residência da vítima.

### ❖ Violência Doméstica:

Implica na proximidade do agressor com a vítima e não exatamente ligada a laços de parentesco, podendo, portanto, ser exercida por empregados, agregados ou visitantes indicando que o agressor do idoso é, na maioria das vezes, alguém próximo do mesmo, o que torna o ato de violência ainda mais covarde, já que é praticado por um “inimigo íntimo” e conhecedor da vida e das fraquezas do idoso, inclusive afetivas.

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



## FORMAS DE VIOLÊNCIA

### ❖ Violência contra a Vida:

Aborto e Eutanásia – Totalmente contrários à bioética da igreja católica e das Leis de Deus são fundamentos de uma “cultura de morte”. O desprezo pela vida humana que se manifesta em todos os seus estágios: antes que surja, com a contracepção e a esterilização; no ventre materno, com a interrupção da vida; depois, com a prática da morte induzida em pacientes terminais, idosos ou outros casos diversos.

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## FORMAS DE VIOLÊNCIA

### ❖ Violência contra Crianças e Adolescentes:

**Violência Física** – Aquelas que podem provocar, ou não, lesões externas, internas ou ambas. O castigo repetido não severo, também é considerado violência física.

**Violência Psicológica** – Aquelas consideradas como a interferência negativa sobre a criança e seu convívio social. As formas mais comuns são: rejeitar, isolar, aterrorizar, ignorar, corromper e criar expectativas irreais ou extremada sobre a criança ou o adolescente.

**Violência sexual** – Aquelas entendidas como todo ato ou jogo sexual, relação heterossexual ou homossexual, na qual o agressor submete a criança ou adolescente.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## FORMAS DE VIOLÊNCIA

Negligência – Omissão em prover as necessidades físicas e emocionais de uma criança ou adolescente. Quando os pais ou responsáveis falham em alimentar, vestir adequadamente, medicar ou educar seus filhos. Acidentes também podem ser classificados como um tipo de negligência, quando resultam do descuido ou falta de prevenção dos responsáveis ou de investimento público.

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



**“UMA FÉ AUTÊNTICA COMPORTA SEMPRE UM PROFUNDO DESEJO DE MUDAR O MUNDO, TRANSMITIR VALORES, DEIXAR A TERRA UM POUCO MELHOR DEPOIS DA NOSSA PASSAGEM POR ELA.” (CNBB)**



**Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida**



## AS DIFERENTES FORMAS DE AMAR

Definindo Amor... O amor pode ser definido como o sentimento que leva as pessoas a aproximarem-se, protegerem ou permanecerem junto daqueles que amam; sentimento de ligação entre pessoas é fundamental à natureza humana e totalmente inverso a toda ou qualquer forma de violência.

“O amor ao próximo é um dos deveres mais importantes do ser humano e é uma das formas mais bonitas da demonstração de afeto. Todo dia é uma nova chance de praticá-lo! A fé abre caminhos, o amor indica qual seguir... O mundo precisa de pessoas que falem de amor com atitudes!”

Sendo sentimento inato ao ser humano, como instrumento para viver as relações interpessoais, pode ser classificado de quatro formas:

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida





## AS DIFERENTES FORMAS DE AMAR

### 1) Amor Vinculação:

A vinculação é o laço afetivo que se estabelece com o outro e ocorre pela primeira vez na infância sendo geradora do sentimento de amor, uma vez que este se traduz na segurança e conforto obtidos pela presença e cuidado que recebemos do outro. As experiências de vinculação precoce têm um papel muito importante no estabelecimento de relações ao longo da vida e na forma como se lida com as aproximações e as perdas interpessoais.

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## AS DIFERENTES FORMAS DE AMAR

### 2) Amor Romântico:

Pode ser definido como a ligação afetiva entre um homem e uma mulher, envolvendo cuidado recíproco e um importante componente sexual, expresso através de paixão e desejo. A simples lembrança do outro, olhar ou toque aumenta a sensação de prazer e bem-estar ao outro. Este amor tem em si mesmo determinados picos de prazer vinculados ao desejo, sensualidade e excitação, andando intimamente ligado com algumas sensações de surpresa, insegurança ou medo. Estas últimas estão muitas vezes associadas a ameaças de ruptura na relação, o que faz com que o amor seja vivenciado com extrema Paixão.

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



## AS DIFERENTES FORMAS DE AMAR

### 3) Amor companheiro:

Pode também ser definido como amizade ou um gostar intenso, sendo a forma inicial das relações românticas. Inerente a ele vem o compromisso e a ligação de afinidade e apoio entre os parceiros, relacionando-se intimamente com a satisfação conjugal.

Existem teorias – e observações à experiência prática diária, em apoio a ideia de que, ao longo do tempo, o amor romântico vai sendo substituído e/ou potencializado por este amor companheiro.

Nas amizades e convívio social é o elemento principal que mantém as relações e os vínculos, assim como no ambiente familiar.

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## AS DIFERENTES FORMAS DE AMAR

### 4) Amor compaixão:

É a forma de amor mais associada ao suporte social e ao apoio mútuo em momentos difíceis, altruísta, objetivando e desenvolvendo comportamentos que levem ao bem-estar do outro.

Amor de doação, de apoio, de cuidados e carinho... Apresenta ganhos e recompensas mútuas e específicas com satisfação e alegria, alento ao coração.

Na sociedade atual encontra-se perdido e um tanto esquecido pela intolerância e falta do respeito e até mesmo educação entre as pessoas, o cuidado e o carinho na rotina, estresse e correria do dia a dia.

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



## AS DIFERENTES FORMAS DE AMAR

Estas formas de amor podem existir em conjunto ou em separado no decorrer das experiências amorosas e ao longo da vida, com necessidades de recíproca e aceitação, podendo ter “intensidades diferentes” nas várias fases da vida e sempre como base às necessidades e forma de ligação ao outro.

“O mandamento do amor a Deus e ao próximo não é o primeiro porque está no topo da lista dos mandamentos. Jesus não o coloca no alto, mas no centro, porque é o coração de onde tudo deve começar e retornar; é a referência.”

(Papa Francisco)

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## TIPOS DE AMOR

Os tipos mais conhecidos de amor humano são ÁGAPE – Afinidade de ideais espirituais, EROS – Atração física e o desejo e PHILOS – Afinidade mental e cultural.



Todos eles devem ser desenvolvidos, pois são fundamentais na vida de qualquer indivíduo. Um ser humano evoluído, iluminado pela consciência, fé e sabedoria tem os três amores em equilíbrio e desfruta de forma saudável os prazeres das relações interpessoais. O exagero em algum desses amores pode causar sofrimento e desequilíbrio.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## TIPOS DE AMOR

### 1) Amor Ágape:

É uma das palavras do vocabulário grego que significa AMOR, utilizado de várias maneiras diferentes por diversas fontes contemporâneas e em versículos bíblicos e está muito ligado ao amor divino, incondicional e com sacrifício. Pode e deve ser praticado por nós, em grau inferior a Deus devido á imperfeição e limitação humana.

Ágape é o amor afetivo, sem intenções sexuais, malícias ou interesses pessoais, da satisfação de fraternidade e da partilha. Também se manifesta no prazer por boas comidas e bebidas partilhados entre pessoas fraternas em um ambiente harmonioso.

Na mitologia grega, Prometheus, que veio dos céus e tem o amor titânico pela terra, é um dos maiores exemplos da manifestação de Ágape.

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## TIPOS DE AMOR

Platão e outros filósofos gregos da antiguidade faziam o uso da palavra para denotar o amor a integrantes de uma família, de um grupo com afinidades, ou um afeto para uma atividade particular em grupo. Em textos gregos antigos como o poema “A Odisseia” de Homero, o amor Ágape é notado nas ações de seus personagens e nas relações entre marido, esposa, filhos e empregados, onde percebe-se respeito e admiração, além da satisfação e do prazer em compartilhar refeições entre pessoas fraternas que se respeitam.

“ÁGAPE” também intitula um livro publicado pelo padre Marcelo Rossi em 2010, retomando o sentido da palavra como SINÔNIMO DO AMOR DE DEUS PELOS SEUS FILHOS, o AMOR DE JESUS AO SE ENTREGAR NA CRUZ e o amor humano inspirado por esse amor divino. Na obra, o autor reinterpreta trechos do Evangelho de São João à luz do amor divino nos dias de hoje.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida





## TIPOS DE AMOR

### 2) Amor Philos:

Philos é o amor fraternal, que envolve lealdade, igualdade e mútuo benefício, além de dedicação ao ser amado. A dedicação desse amor pode chegar a ser mental – entre o espiritual e o emocional, amor pela sabedoria e que pode ser um meio de crescimento mental, intelectual e cultural impulsionando o ser humano a buscar uma sabedoria que o tornará maior, mais nobre e digno de ser amado. Se manifesta como prazer pelo conhecimento e cultura.

Esse amor também se refere ao amor de amizade, não monopoliza, não escraviza e não cria dependentes e ama o outro da forma que ele é. Para o filósofo grego Epicuro, “a amizade é o máximo que a sabedoria da felicidade pode proporcionar na vida.”

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



## TIPOS DE AMOR

### 3) Amor Eros:

O amor Eros representa o amor sexual, carnal, repleto de paixões inebriantes de pura atração física, que manifesta o instinto de união e reprodução. Eros representa o amor pela beleza e a perigosa obsessão pelo amado e o prazer que ele traz. É o amor fundamental para a natureza, pois é a força primitiva da procriação e preservação da espécie. Eros é o tipo de amor mais perigoso dos três, pois se não vivido de forma equilibrada com Ágape e Philos pode trazer dor e sofrimento.

Na Bíblia Sagrada este é o amor erótico, o presente que Deus concedeu ao ser humano e pode ser vivido de forma sadia quando o homem integra, unifica corpo e alma. Para um amor bonito, romântico e sensual, Eros deve unir-se com Ágape, formando assim um amor de reciprocidade e desejo mútuo um pelo outro.

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



"Ainda que eu falace a língua dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine... porque sem amor eu nada seria. O Amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se empobrece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta..." E transforma!

(Parte da primeira epístola de São Paulo aos Coríntios, capítulo 13)

---

Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida



AGRADECIMENTOS

**OBRIGADO!!!**



Paróquia São João Batista  
Comissão em Defesa da Vida